

Aliança Global contra o Ódio Digital e o Extremismo

Somos um movimento internacional que promove ações coletivas em prol de uma experiência online segura, equitativa e justa para as pessoas em todo o mundo.

As evidências são claras: o comportamento nocivo tolerado e exacerbado pelas empresas de redes sociais -- a disseminação da desinformação, o discurso de ódio, a incitação à violência e a propaganda extremista online -- leva à violência no mundo real, incluindo genocídios, e ameaça os direitos humanos e as democracias.

Nossas organizações testemunham esses males em primeira mão. As empresas de redes sociais são incapazes, em seus pretensos esforços, de mitigar os danos causados globalmente e de cumprir com os compromissos que assumem em seus próprios Padrões da Comunidade e Termos de Serviço, bem como os compromissos públicos que assumiram em relação aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.

Na verdade, suas ações contribuem para o agravamento dos danos em todo o mundo.

Uma abordagem injusta e discriminatória ao fornecimento de recursos, particularmente fora dos EUA, destinados a proteger a integridade das plataformas e a segurança dos usuários, resultou em uma grave ruptura de confiança nessas empresas. Questões sistêmicas do mundo real -- do extremismo da ultradireita ao genocídio e ao preconceito de gênero e o racismo -- são agravadas pelas práticas comerciais das principais empresas de redes sociais. Não poderemos fortalecer as democracias e proteger os direitos humanos enquanto elas disseminarem e recompensarem o ódio e o extremismo sem qualquer responsabilidade.

Nosso movimento se concentrará em avançar nas quatro áreas a seguir:

1. **Equidade:** para que as empresas deem a devida atenção e ofereçam os recursos adequados para melhorar a experiência dos usuários de suas plataformas no sul global tal qual nos Estados Unidos.
2. **Justiça:** para que as empresas ajustem suas políticas a fim de mitigar os danos regionais e locais, incluindo campanhas genocidas e negativistas, quando identificadas pela sociedade civil.
3. **Segurança:** para que as empresas honrem seus compromissos de manter os usuários seguros na internet e impedir a violência organizada no mundo real.
4. **Transparência:** pelo acesso a informações em tempo real sobre a alocação de recursos, as decisões de moderação de conteúdos e contas e a aplicação de políticas em todos os países.

Especificamente, vamos nos concentrar de início nas seguintes demandas para ajudar a criar um espaço equitativo, justo e seguro nas redes sociais:

- Determinar as definições de "organização e indivíduo perigosos" e sua aplicação, com a contribuição da sociedade civil, não apenas nos EUA e Europa, mas também no sul global;
- Expandir e garantir a proporcionalidade de competências linguísticas e culturais para

todas as regiões;

- Acabar com as isenções à moderação de conteúdo para aqueles com poder político e influenciadores em todo o mundo e implementar a verificação de fatos para anúncios políticos;
- Desintoxicar o algoritmo para acabar com a disseminação da desinformação, do ódio e do extremismo;
- Exigir a total transparência das empresas de tecnologia sobre seus sistemas, políticas, práticas e pesquisas internas pertinentes à desinformação, ao ódio e ao extremismo em âmbito global.